

Director-Proprietario e Editor  
**Ferreira da Silva**  
Redacção, administração,  
composição e impressão  
Rua de Alportel, 23 27  
SEMANARIO INDEPENDENTE  
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

**SILVA NOGUEIRA**  
Retratos artisticos  
em todos os generos  
Sempre novidades  
141—Rua da Escola Politecnica—141  
Telefone N. 141 LISBOA

## Pela Camara

### A demissão da Comissão Administrativa

Como se sabe, a Comissão Administrativa da Camara Municipal desta cidade estava ha muito incompleta. O primeiro vogal efectivo a ausentar-se por virtude das exigencias do seu posto, no exercicio, foi o sr. coronel Cabeçadas, que se acha em Lisboa. O segundo foi o sr. Guerreiro Mattias, que está tambem em Lisboa ha mezes, por exigencia dos seus negocios, tendo sido chamado para o substituir o sr. Machado Vaz Velho. Este sr., depois de algum tempo de exercicio, pediu a sua demissão, solicitando, emquanto ela não vinha, uma licença. Seguiu-se o pedido de demissão do sr. Alberto Monteiro. Foram chamados os substitutos srs. Sancho e Guerreiro.

Segundo nos consta, sentiram porém, os vereadores que a situação não era a que devia ser, e por isso resolveram pedir colectivamente a demissão, o que fizeram na semana passada.

Está agora nas mãos do sr. governador civil e do sr. ministro do Interior a solução desta crise. Estamos convencidos que o sr. governador civil, inspirando-se mais uma vez nos verdadeiros interesses da cidade, habilitará o sr. ministro do Interior a resolver o caso pela maneira mais conveniente para a gerencia dos negocios municipais.

De qualquer forma porém que ele seja resolvido, não nos dispensaremos de o comentar devidamente e minuciosamente na oportunidade competente.

### A escalada da torre da Igreja do Carmo

Mrs. Massa Vaz, esposa do conhecido acrobata escalador Massa Vaz, vindo de Gibraltar e Algeciras e de passagem para Lisboa, subirá a torre da Igreja do Carmo, auxiliada por seu marido, pelas quatro horas e meia de hoje.

Dez por cento da receita cobrada revertirá a favor do Hospital da Misericórdia, e dez por cento a favor da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

### A recita de caridade

Não sabemos porque estranha manobra na noticia que publicamos sob esta epigrafe no nosso numero passado, na resumida apreciação que fizemos do desempenho que os distintos amadores da Senhora Ministra, a topografia e a revisão esqueceram-se deste periodo que nós tems o empenho em que não fique no tinteiro.

A sr.ª D. Julia Silva Nobre fez a caracteristica com um tal sentimento de arte que mais parecia uma actriz consumada que uma simples amadora. Está ali uma crisalida de verdadeira actriz.

### Grandes Armazens do Chiado

Partiu ha dias para Lisboa o sr. Marques Paixão, gerente da filial nesta cidade dos Grandes Armazens do Chiado, que foi a sede favor os sortidos para a presente estação, que em breve nos deslumbrará com as suas novidades.

O Algarve é o jornal mais antigo da provincia.

### ...E dois!...

Um jornal de Faro, que provavelmente nos não lê por sermos muito antibolchevistas, diz que foi o unico periodico cá da terra que não fez campanha para que o sr. dr. Ramalho Ortigão voltasse a governar o districto, jantando se de sentir muita satisfação em ser unico nessa attitude. Engana-se. Somos dois. Se nós não tivéssemos a pecha de ser tão antibolchevistas, o camarada teria visto, lendo-nos, que nós tambem não entramos em tal campanha. E não entramos porque, tendo a certeza de que o conflicto que originou o justissimo melindre do sr. dr. Ramalho e o obrigou a afastar-se do governo do districto não podia ter senão a solução que teve, o ministro não podia deixar de o chamar e de continuar a dispensar-lhe toda a confiança. Foi por isso que estivemos silenciosos, mas se tivéssemos entrado em tal campanha eramos capazes de sentir a esta hora, tanta satisfação e tanta honra como o camarada expansivo e jantancioso se gaba de albergar no coração, exactamente pelo motivo contrario.

E isso, porque teriamos pedido a continuação do governo de um homem de ordem, de um homem inteligente e de boa vontade, que, tendo procurado sempre com toda a dedicação servir a sua provincia, tem sabido manter-se alheio a transigencias que rebaiçam e a violencias que revoltam, o que constitue um problema bem difficil nos calamitosos tempos que decorrem.

### Luiz Derouet

Conhecemos Derouet desde a meninice. Foi sempre um rapaz ponderado. Aos vinte anos tinha a sizudez dos sessenta. Era incapaz de uma violencia ou de uma injustiça. Todo ele era paz e conciliação. Por isso, desde o partido mais conservador ao partido mais extremista, tinha amigos que a todos procurava servir com um espirito conciliatorio que não podia ser excedido.

Pois esta crestura de bondade e de paz, que ia pela vida fora a trabalhar, a fazer o bem e a evitar o mal, acaba de ser roubado á vida pela forma mais hediondamente covarde, pela forma mais hediondamente vil que é possível imaginar!

Não descrevemos essa hediondação que faz sangrar de vergonha a propria civilização e é producto da anarquia em que a sociedade portuguesa se tem vindo a debater.

Sentimos com a funda magua que nos causa essa vileza hedionda, uma grande vontade de acusar aqueles que por falta de energia não tem oposito uma barreira de força a essa orda de assassinos que por ahí andam a disfarçar os seus instintos de ferás, sob o sujo manto da suggestiva politica, com uma impunidade e complacencia que revoltam.

Pobre Derouet! Que a terra, a mãe ingrata e dura, como diz o poeta, te seja leve!

Que a lição do hediondo crime que te roubou ao carinho daqueles que tu tanto amavas, e à consideração e amizade de todos nós seja mais uma scmente benedita para nos redimir da asquerosa norda que pretende avassalar a humanidade inteira pela fereza mais bestial e mais repugnante.

### O preço do azeite

No Alemtejo já se tem feito transacções de azeite da nova colheita, regulando o preço entre 40 a 45 escudos por cada 10 litros.

### J. SILVA NORBE

MEDICO

Consultas todos os dias

das 2 as 4

RUA CONSELHEIRO BIVAR

FARO

## A Camara de Portimão

### Terceira resposta

A Camara da minha presidencia convocou em 28 de Agosto ultimo uma reunião de todas as Camaras Municipaes e Administradores do Concelho da provincia do Algarve.

Essa reunião foi motivada pelo pedido de demissão de governador civil do sr. dr. Miguel Roldan Ramalho Ortigão.

Algarvio distinto e sabedor, guiado por uma lucida compreensão dos seus deveres, a todos que o conhecem causou o seu gesto uma magua sincera.

Aos poderes superiores foi participado o descontentamento causado pela sáda repentina do chefe do districto.

Chamado logo a Lisboa pelo velho republicano que é o sr. ministro da Instrução, o caso ficou dependente de outras entidades officias.

Em 26 de Setembro ultimo, depois de circular em noticias que ia ser nomeado o sr. capitão Cravo ou o sr. coronel Cabeçadas a Camara de Portimão pediu a sua demissão, estribando se nestes motivos:

1.º não ter sido dada a devida reparação ao sr. dr. R. Ortigão.  
2.º não concordar com a politica de campanario fomentada pelo administrador do concelho.

Deve haver vinte dias ou mais que, recebendo em minha casa a visita do meu particular amigo sr. dr. José Antonio dos Santos, lhe pedi encarecidamente para, como governador interino, nos conceder a nossa demissão, tanto mais que os serviços municipais estavam sendo prejudicados pela nossa renuncia voluntaria. Sua Excelencia replicou-me que, apesar de já ter em Faro os nomes da nova comissão mandados pelo administrador do concelho, esperaria que o novo governador resolvesse a questão. Ainda lhe observei que questão não existia, pois a minha comissão administrativa desejava sair ao passo que a outra desejava entrar.

Eu e os meus colegas continuamos esperando a nossa demissão, ha tanto tempo solicitada. Na noite de 29 de Outubro, porém, recebi de Faro este despacho telegrafico:  
«Presidente Camara Municipal Portimão  
Ao retomar este lugar saúdo V. e seus colegas, agradecendo valiosa coadjuvancia prestada exercicio cargo e provas consideração que recebi. Governador civil — Ramalho Ortigão.»  
Este telegrama falou generosamente aos nossos corações de algarvios e de republicanos, que preferem a frente dos serviços publicos os homens dignos e não os aventureiros politicos.  
Com o governador no seu lugar, esperamos até ao dia 1 do corrente mês a nossa substituição, que não veio.  
Resolvi então officiar a Sua Ex.ª nestes termos:

Portimão, 1 de Novembro de 1927.  
Ex.ª Sr. Governador Civil Faro

Agradeço o telegrama de V.

Ex.ª de 29 de Outubro ultimo, ficando por ele esta Camara inteirada que, embora demoradamente, justiça foi feita a quem como V. Ex.ª prouhou sempre servir o Algarve dentro das normas do patriotismo e do criterio insensíveis ao bem estar geral.

A comissão da minha presidencia congratula-se pois por V. Ex.ª haver retomado as funções do seu espinhoso cargo, e, tambem, por verificar que a nossa provincia é novamente governada por um dos seus filhos mais inteligentes, sensatos e honestos.

Aproveito porém o ensejo para reiterar a V. Ex.ª o nosso pedido de demissão, visto nem eu nem os meus colegas concordamos com a politica partidaria iniciada ha já algum tempo pelo delegado de V. Ex.ª neste concelho.

Saude e Fraternidade de.  
Francisco Marques da Luz

A meio da tarde alguém veio informar-me que no dia seguinte devia chegar a Portimão um emissario do sr. Governador Civil.

Mandei logo transmitir telegraficamente a sumula do meu officio ao sr. dr. Miguel Ramalho Ortigão.

A minha resolução é inabalavel. O telegrama teve em mira sustar a vinda de qualquer amigo e evitar dificuldades ao distincto funcionario superior do districto.

Para estar á frente da Camara de Portimão é necessario possuir a sensibilidade dum burro com dum politico, que devem afinar pelo mesmo quilate.

Eu não tenho nem uma nem outra, infelizmente.

Os inimigos da situação, com os seus agentes distarçados, que vão tripudando livremente.

Só um pedido, de resto, me apetece suplicar ao sr. dr. Ramalho Ortigão.

E' Sua Excelencia um atilado cultor do Direito Publico e o Algarve é uma bela região de gente loquaz.

F. Marques da Luz

Este jornal foi visado pela comissão de censura

### Bivar & Gordinho Limitada

Exportadores de nozes e outros fructos estando aquelas em deposito para venda  
MONCHIQUE

3 produtos de qualidade superior

Petroleo SUNFLOWER  
Gasolina Auto-Gazo  
Oleo MOBILIL

Vacuum Oil Company

## Uma invenção maravilhosa

### A maquina de fazer notas

Continuação

—Oxalá que assim seja amigo... Mas a verdade é que cada vez ha menos e as despesas são certas...

—A quem o senhor o diz!... São certas e são grandes. Os prejuizos que eu já tenho nem o senhor calcula em quanto importam. E' estar todos os dias a largar do oheiro e a não entrar. Se não fossem umas reservasitas que a gente ainda lá tem na terra, tínhamos de fechar a porta. Isto agora aqui só se pode salvar com uma grande ideia... Mas eu não tenho ideias para isto, nem grandes nem pequenas... Só se algum amigo quizesse ajudar a gente...

—Fala como um livro, amigo Brito. Ideias não faltam. O mais difficil é haver quem seja capaz de as pôr em pratica. Não desanime, não desanime. Já lhe disse que o tal meu amigo esteve peor que o senhor, muito peor, e conseguiu salvar-se e tem hoje uma grande fortuna! Vamos, tem todo o dinheiro que quer!

—Essa fala sua a respeito do seu amigo que estava peor que nós e se salvou, anda cá a martelá-me na cabeça desde hontem. Até sonhei com ele! O senhor não me podia dizer o que fez esse seu amigo para se desenrascar?

—Isso agora amigo Brito é que tem mais que se lhe diga. O tal meu amigo tem qualidades capazes de seguentar no balanço. E' um homem de coração forte, de bolsa decidida e é tambem homem a quem outro pode confiar um segredo, como se a tirasse uma pedra para o fundo dum pégo. Ora, por mais que eu sympathise com o senhor, não posso ter a certeza se o amigo Brito tem aquelas qualidades. Não sei se o senhor comprehenderá bem os negocios. Hoje nada se faz sem capital. Sem semente não se pode colher...

—Não comprehendo bem o que o senhor quer dizer...

—E' natural e por isso é melhor não falarmos mais em tal. Espere pelos freguezes que, eles não podem deixar de vir e o amigo lhes fará pagar a ausencia que lhe tem feito. Eles o urarão da rescada em que se meteu...

—Oh! senhor! não me abandone... Se é preciso segredo eu sou mudo como uma pedra e se fôr preciso algum dinheiro eu sou de uma terra onde ele abunda e posso arranjar-lo. Pode contar comigo... com um homem que é capaz de tudo para sair deste entalango...

—Dê cá a sua mão... Apetebem. Ouça e cale-se. O meu amigo salvou-se da seguinte forma — cheque cá o ouvido!

D'aqui por diante a pessoa que nos contou a historia nada poudo ouvir, mas, mirando a cara do Brito, foi vendo que ele se animava á maneira que a conversa do misterioso freguez se lhe entornava pelo ouvido esquerdo, que era o que ficava do lado do salvador.

Por fim, o Brito, não se podendo conter mais, exclamou radiante:

—E pode-se ver trabalhar?

—Ora essa! Nem o negocio se podia fazer de outra maneira. Então o senhor julga que isto é algum conto de v. g. rio? Eu sou um homem serio e de fortuna. Se não ando de automovel e nem faço espalharo é porque estas coisas, como o senhor comprehende muito bem, tem de ser feitas com cautela. O senhor não viu o que perderam aqueles eximios artistas do Angola e Metropole? Não souberam conter o dinheiro e morreram debaixo dele!

—Quando é que se pode ver?

—Ainda lhe não posso dizer. Tenho de ir buscar. Isso demora dois dias; depois lhe direi o dia; o dia, não, a noite, porque estas coisas não se podem fazer de dia, em que a iremos ver funcionar. Olhe que é uma maravilha de mecanica! Ali sahe tudo; côes, d'zeres, marta a água, etc. Não lhe falta nada... O sr. verá. Sim, ha de ver, porque isto é um

## A' ultima hora

Consta-nos que o sr. governador civil foi procurado por uma comissão de officios do regimento de caçadores 4 para lhe pedir que fosse nomeada outra comissão administrativa da Camara Municipal.

Esses officios, segundo ainda as nossas informações, fizeram ver ao chefe do districto quanto essa medida se impunha, não só para o interesse da cidade, como para o prestigio da administração municipal. O sr. governador civil ficou de estudar o assunto, mas como a demarche dos officios constasse, os membros da comissão administrativa que ainda não tinham pedido a sua demissão dos cargos, pois os srs. Machado Vaz Velho e Guerreiro Barros já ha muito estavam demissionarios, trataram immediatamente de solicitar essa demissão.

A resolução do caso é o assunto obrigado das conversas nos mentideros.

## MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Por motivo urgente de serviço foi a Lisboa o sr. dr. Alberto de Souza Coutinho Osorio de Castro, delegado do procurador da Republica nesta comarca.

Retirou para Lisboa o illustre escritor algarvio sr. Assis Esperança, que desde ha tempo se encontrava nesta cidade, hospede do sr. dr. Mario Lyster Franco.

De passagem de Sevilha para Lisboa, esteve em Faro, acompanhado de seu filho sr. dr. Alvaro de Caires, a distincta escritora, nossa comp. oviniana, sr.ª D. Luthegarda de Caires.

Com sua esposa partiu para Lisboa o sr. Domingos Uva.

Foi a Lisboa o sr. Francisco Pedro de Lima, despachante official da delegação aduaneira desta cidade.

Está em Lisboa o sr. Mario de Almeida Coelho.

Nascimento

Teve a sua delivrance dando á luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Filippa Serrão de Oliveira, esposa do sr. Justino de Oliveira, do Torre Novas.

Doentes

Tem estado doente a esposa do sr. Francisco Guerreiro Barros.

Com uma enterite está muito doente a filhinha mais velha do sr. Joaquim Severiano dos Reis, funcionario dos correios e telegrafos.

## Curso de explicações até ao 5.º ano dos liceus

Mario Lima e Manuel Francisco Neves

TRATAR NA:

Leitaria Aliança

FARO

negocio serio, não é nenhum conto de vigário.

—Eu tambem me parece que estou tratando com um homem serio...

—Tanto haverá, mas, modestia á parte, mais que eu não admito...

—E quanto custa?

—Para responder a isso ajuda é cedo. Depois do senhor ver a beleza do trabalho é que ajustamos. Eu agora durante dois dias não venho cá, porque tenho de ir buscar o objecto. Não se esqueça que me prometteu ser mudo como uma pedra. Não me procure e se me vir na rua finja que me não conhece. Isto é uma coisa muito séria. Espere por mim. Tenha a certeza que eu cá venho ter. Adeus.

E, depois de apertar a mão ao Brito, apertou os labios com os dedos, num gesto que mais uma vez repetia a recomendação de segredo.

(Continua)

Pela Província

ALCANTARILHA

Realiza-se nos dias 15 e 16 do corrente, no local do costume, a feira anual que sempre se realizou concorrida, havendo nesses dias grandiosas festas a S. Luiz, cujo programa é o seguinte:

Dia 15 - Alvoreada; ás 12 horas missa solenne com sermão, por um dos mais distintos oradores do Algarve, que pregará tambem ao recolher da procissão; ás 16 horas, procissão, vibrantada pela harmonia de Fadoine que irá cará anda no arraial, em que será queimado artistico fogo, confectionado pelo habil pyrotecnico de S. Braz de Alportel, havendo kermesse, tombola e venda de lã.

Dia 16 - A's seis horas, alvorada, continuação da feira; ás 15 horas, corridas de bicicletas (fitas - resistencia); ás 16,30, cavalhadas.

Este programa, que obsequiosamente nos foi fornecido pela comissão das festas, será pela mesma cumprido rigorosamente.

Na noite do dia 16 haverá baile.

Foi nomeada professora interina do 2.º lugar da escola desta localidade, tendo já tomado posse, a professora sr.ª D. Maria Lúcia Santana.

Terminou o prazo do concurso para o 3.º lugar masculino da Escola desta localidade, devendo ainda este mez ser feito o despacho.

Fomos visitados pelas primeiras chuvas, que beneficiou muito a agricultura, mas voltou novamente a estiagem, que já está a prejudicar as sementeiras.

C.

ESTOI

Na parochial igreja de S. Martinho, realizou-se no sabado o enalce matrimonial da sr.ª D. Maria da Conceição Barros com o sr. José Morgado, abastado proprietario nesta localidade. Parafinaram o acto por parte da noiva o sr. dr. Augusto Emiliano da Costa e esposa, e por parte do noivo o sr. Antonio Atanoso Lopes e esposa. Findo o acto religioso, teve lugar na casa da noiva um delicado copo de agua. Na corbeilla da noiva viam-se muitas e artisticas prendas.

De Faro, onde se encontravam, regressaram mademoiselles Maria Teodora Afonso de Brito e Maria da Conceição Soares Rodrigues.

Partiu para o Collegio de Odiveias mademoiselle Rogeria Matos.

Com sua familia encontra-se em Faro mademoiselle Maria Otilia de Sousa G. go.

Esteve entre nós o sr. dr. Manoel Pedro Guerreiro.

C.

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 1. de novembro de 1883

Em observancia das disposições do codigo administrativo, terá lugar no dia 4 as eleições municipais e districtaes e no dia 19 as eleições parochiaes.

Os amigos do governo propõem para a eleição districtal e municipal deste concelho os seguintes candidatos:

Procuradores á Junta Geral: Effectivo. Borão da Ponte de Mar. xil. Substituto. José Maria de Seixas.

Veredores municipaes. Effectivos. Francisco Constantino Perolra de Matos, José Dias Sancho e Francisco José Tavares Horta. Substitutos. Alípio José de Sousa Coelho, Apolunario José Leal e Joaquim José de Carvalho e Costa, junior.

Escusado é dizer que os cavalheiros cujos nomes ahí ficam transcritos, oferecem mais que sufficiente garantia de bem se desempenharem dos cargos para que são indicados.

Venda de propriedades

Vendem-se as propriedades denominadas Fazenda de S. Bartolomeu e Pinheira, no concelho de Castro marim.

Dirigir á rua Tenente Valadim n.º 36 em Faro.

Chapeus de feltro

Fazem-se novos, tingem-se e transformam-se nos modelos mais chics de Paris.

Execução rapida e perfeita. Rua Leta, 54 - Faro.

Necrologia

D. Theresza Ramalho d'Abreu M. Ortigão

Confirma da com os Sacramentos da Igreja, faleceu no passado sabado esta lã virtuosa como modesta senhora, aparentada e relacionada com as principaes familias de Faro e do Algarve.

Era filha primogenita com seu limo general José Ramalho, do dr. José Ramalho Macedo Ortigão, antigo advogado em Faro e de D. Theresza d'Abreu Reis Duarte Ortigão, pessoas que foram muito conhecidas e estimadas em toda a provincia. Contava 73 anos de idade. Dividiu os seus bens, principalmente por suas sobrinhas, contempando tambem o Hospital da Misericordia, Azilo de Santa Izabel e Cozinha Economica de Faro.

Foi segunda e estremitissima mãe de seus irmãos mais novos e seus sobrinhos, os quaes muito lhe deviam.

Ao nosso amgo, o velho general Ramalho, que sotrá neste momento uma pungentissima dôr, e a toda a sua familia, enviamos os nossos pezames.

Pez á alma da bondosissima senhora.

Na segunda feira faleceu em Tavira a sr.ª D. Ana Estevão Aguiar, mãe do coronel sr. Estevão Aguiar e sogra do capitão de infantaria 15 sr. Manoel José Guimarães e sr. João Neto de Sousa, proprietario.

Em Lisboa faleceu o sr. João José Arcs, chefe da secção da direcção geral da administração politica e civil do ministerio do interior. Era natural de Tavira.

Faleceu em Messines a sr.ª D. Catarina das Dores Sequeira, esposa do sr. Joaquim Inocencio Sequeira.

Em Tavira faleceu com 19 annos de idade o sr. Manoel Baptista Caleça Bandeira, praticante de farmacia, filho do sr. Cactano Aguiar Bandeira agente de emigração em Vila Real de Santo Antonio.

Em Estoy, de onde era natural, faleceu o rev.º Francisco Ignacio dos Reis, paroco aposentado da freguesia de Oihão. Tinha 69 annos de idade.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 1.º officio, correm editos de trinta dias contados da segunda publicação deste anuncio, citando Luiz de Sousa, ausente em parte incerta de Buenos Ayres, para na segunda audiencia deste juizo posterior ao prazo dos editos assinar termo de confissão ou negação de sua firma e obrigação na letra accordada por José Lopes Coelho, de Estoy, sob pena de ser logo condemnado nos termos dos artigos 110 e 114 do codigo do processo comercial.

As audiencias deste juizo fazem-se em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, porque sendo se fazem nos dias immediatos, pelas doze horas no tribunal judicial, sito na rua Domingos Galeiro desta cidade.

Fato, 27 de outubro de 1927.

O escrivão do 1.º officio

Antonio de Sousa Ruyter

Velizquei.

O Juiz de Direito

Francisco Carlos Soares

Ferras de regadio

Arrendam-se na propriedade dos Almargens, á Senhora da Saude. Quem pretender pode entender-se com o seu proprietario - Vergilio Inglez - Faro.

Silvestre Ortigão

ADVUGADO

RUA TENENTE VALADIM, 36

FARO

FARO

FARO

FARO

FARO

Officina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramos

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

— F/RO —

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de Juizes e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de mármore para moais

Execução rapida perfeita e economica

Companhia Metalurgica do Norte

CAPITAL 4.000 CONTOS

As maiores Fabricas de artigos de ferro esmaltado do Paiz

Escritorio: Rua do Freixo, 989 - PORTO

Fabricação cuidada de todos os seus artigos. Recomendamos para louça de ir ao lume as nossas louças em cor azul e cor granitada especialmente fabricadas para esse fim.

Comparem as nossas louças e comparem-nas com todas as outras, tanto Nacionais como Extrangeiras.

Exijam sempre a nossa marca a fogo (AGUIA).

A. Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal:

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 33 - FARO

La Union e el Fénix Español

Companhia de seguros reunidos, fundada em 1864

Seguros contra risco de incendio, raio, explosão de gaz e de maquinas, e de mar e de terra em caso de incendio, maritimos, postaes e de vida.

Acceptam-se angariadores e correspondentes no Alentejo e Algarve, mediante proposta indicando referencias e dirigidas a LIMA MAYER & C.ª, 59 - Rua da Prata - LISBOA, telepho 6185.

Alfaiataria Smart

J. J. PENEDO

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro

Executa todos os trabalhos em vestulos para senhora pelos ultimos figurinos.

Especialidade em fatos de soirée para homem.

RUGBY

Novos modelos com todos os aperfeiçoamentos modernos



Elegantes, espaçosos, muito economicos, duma comodidade enexcedivel, dum funcionamento garantido, rapido e silencioso.

Representantes geraes no Sul do Paiz:

J. J. GONÇALVES, S.ª RES

Rua Rodrigues Sampaio, 50-92

LISBOA

Para mais esclarecimentos no Algarve, dirigir a

E. D. UVA

FARO

Cimento LIS

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente crevededor

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

FARO

MOSAICOS

Otimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial

EMPREZA FABRIL

DO ALGARVE, L.ª

FARO

NOVA AGENCIA

PASSAGENS E PASSAPORTES

Manuel Guerreiro Matias

Legalmente habilitado pelo Commissario Geral da Emigração, de Lisboa

Despacha o mais rapido possivel para Cuba, Mexico, França, Brazil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo Africa, com todos os documentos legaes, mesmo para menores, sendo os passageiros de qualquer classe, sempre acompanhados por seus correspondentes em Lisboa, porto ou até dentro do paquete. Informações grátis, a quem delles precisar, por carta ou telegrama.

Endereço Telegrafico: FRUTALGARVE

Agencia: - Rua Conselheiro Bivar, 69 - FARO